

12 razões do sucesso da 3ª regata JL Marina Bracuhy

1 – Muitos barcos

A 3ª edição da regata JL Marina Bracuhy, que aconteceu nas águas da Baía da Ribeira, em Angra dos Reis, no último fim de semana de março, teve nada menos que 114 barcos, divididos em 13 classes – uma das maiores flotilhas da história da região. Foi, também, engordada por barcos que vieram de longe, como Ilhabela, Ubatuba, Florianópolis e até de Porto Alegre.

2 – Mais de 500 velejadores

Somadas, as tripulações dos 114 barcos passaram de 500 velejadores e velejadoras, de todas as idades e com as mais variadas experiências em regatas. A maioria, porém, era formada por entusiasmados iniciantes no mundo das competições a vela.

3 – Três dias de festa

A regata foi no sábado, mas a festa começou ainda na sexta, com a tradicional canoa da cerveja. Depois, no sábado à noite, houve a premiação (com troféus para os três primeiros colocados das 13 classes mais premiação especial para o fita azul dos Delta, Beneteau, Dufour e Lagoon), festança com música ao vivo (por conta da guitarra do George Moon e do sax da PolaParix) mais sorteio de valiosos brindes, que foram de galões de tintas náuticas a um caiaque. E, no domingo, ainda houve um churrasco para quem deixou para ir embora mais tarde.

4 – Barcos clássicos deram espetáculo

Um dos pontos altos da regata foi a classe dedicada aos barcos clássicos. Três deles se destacaram: o Cangrejo (de 1944), o Aventura (de 1956) e o Helen (de 1962) – todos lindos veleiros com casco de madeira e com todas suas características preservadas. Foi quase como um desfile na água.

5 – O dia estava lindo

Na sexta choveu um pouco, mas o sábado amanheceu lindo, com muito sol e temperatura bem agradável. Para quem só queria participar da festa, a regata foi, também, um passeio pra lá de gostoso.

6 - Local mais que apropriado

O Bracuhy sempre foi um tradicional reduto da vela, em meio a uma paisagem deslumbrante. E a terceira edição da regata JL Marina Bracuhy reforçou ainda mais o resgate das regatas na linda marina e condomínio – que ficou ainda mais bonito com tantos barcos nos píeres.

7 – Feirinha náutica na marina

Uma dúzia de expositores, entre os apoiadores da regata (BROPC, Delta Yacht, Devassa, Gráfica Movimento, IMS, RenewBoat, Tlaloc e Tintas Vinci), montou uma pequena feira náutica no deque da JL Marina Bracuhy, apresentando seus produtos. Teve, também, feirinha de artesanato, lançamento de livros, degustação de petiscos e até massagem gratuita.

8 – Comissão profissional de regata na raia

Como as regatas de barcos de oceano possuem regras estabelecidas por associações nacionais e internacionais, uma comissão profissional de regata, comandada por Humberto Albuquerque e Hallan Batista, membros da Cbvela, cuidou das raia e tornou a competição justa e bem organizada. Além disso, a prova também valeu como a 2ª etapa do Campeonato Anual da FARVO - Flotilha de Angra dos Reis de Veleiros de Oceano.

9 - Vento fraco exigiu mais das táticas

O percurso, de 12 milhas, na Baía da Ribeira, teve três boias de passagem e começou com ventos SE de 12 nós, que deixaram todo mundo animado. Mas depois do primeiro contra-vento, diminuiu bastante. Só não incomodou muito porque a maior parte da flotilha já estava na perna de popa, com as velas-balão colorindo a raia. Já o segundo contra-vento, entre a Ilha das Flechas e Sabacu, foi mais difícil, porque o vento rondou e variou de intensidade. Depois disso, diminuiu ainda mais e não passou dos 5 nós, beneficiando quem já estava na frente. Já, no percurso mais curto, para veleiros mais lentos, o vento terminou quando a maior parte da flotilha ainda estava na primeira marca e o pessoal teve que usar todas as técnicas possíveis para velejar com vento fraco, por quase quatro milhas, dois terços da regata. Quem acertou na tática, se deu bem.

10 – Teve até regata extra

No domingo pela manhã, quem quis pôde participar de uma regata extra, a Comandante Vaz, organizada pelos próprios velejadores, em um percurso barla-sota, na qual os veleiros precisam fazer manobras rápidas e precisas, entre duas boias. Foi um bom treino para quem busca se aperfeiçoar.

11 – E churrasco de despedida

Também no domingo, quem deixou para ir embora mais tarde pôde participar do “Churrascuhy”, o já tradicional churrasco que encerra a regata JL Marina Bracuhy, que, mais uma vez, foi preparado pelo gaúcho Marcelo Lapinski, tripulante do veleiro Aventura (que trouxe 47 quilos de carne no avião, desde o Rio Grande do Sul), com a ajuda dos tripulantes dos veleiros Acauã e Caborgesnas churrasqueiras.

12 – Todo mundo saiu satisfeito

A regata foi um sucesso unânime entre os participantes. Nem mesmo a falta de ventos mais fortes desanimou a turma, que, depois, se expressou em comentários assim:

“Se Deus quiser, no ano que vem, estaremos aqui de novo” - Veleiro Beiramar, de Ubatuba

“Raia, regata, organização, recepção e calor humano impecáveis. Vou correr esta regata para sempre” - Hélio Magalhães, veleiro Mantra.

“Cento e tantos barcos cheios de amigos. Foi muito bom” - Veleiro Silene

“Já estou contando os dias para a regata de 2020” - Veleiro Pituco

Fotos:

https://drive.google.com/drive/folders/1PIO6HJvxHWsh4Dtsz8CmpO1oQ_TH0DN0?usp=sharing

Resultados completos em <https://www.regatabracuhy.com.br/resultados>

Confira os resultados:

APS1:

1° Lugar: Avatar

2° Lugar: Staccato

3° Lugar: Galileu V

APS2:

1° Lugar: Asbar

2° Lugar: Catavento

3° Lugar: Super Pimpo

RGS A:

1° Lugar: Super Pimpo V

2° Lugar: Sinergia

3° Lugar: Catavento

RGS B:

1° Lugar: Nereus

2° Lugar: Nativo

3° Lugar: Silene 2

IRC:

1° Lugar: Asbar

2° Lugar: Fantasma

Clássicos:

1° Lugar: Mantra

2° Lugar: Helen

3° Lugar: Aventura

Cruzeiro 1:

1° Lugar: Caramarujo

2° Lugar: Skua II

3° Lugar: Azougue

Cruzeiro 2:

1° Lugar: Lu Galante

2° Lugar: Opium

3° Lugar: Nica

Bico de Proa 1:

1° Lugar: Moustique

2° Lugar: Liberty

3° Lugar: Simbora

Bico de Proa 2:

1° Lugar: Our Dream

2° Lugar: Gladiador

3° Lugar: Neverland

Bico de Proa 3:

1° Lugar: Tapuia IX

2° Lugar: Recreio X

3° Lugar: Oka

Metal

1° Lugar: Viralata II

2° Lugar: Canapi

3° Lugar: Gibraltar

Multicasco:

1° Lugar: Mare XX

2° Lugar: Mente Sã

3° Lugar: Vento Novo

Além dessas classes, os primeiros veleiros Delta, Beneteau ,Dufour e Lagoon de suas classes também foram premiados

Beneteau 1: Bacanas IV

Beneteau 2: Oka

Delta 1: Gypsy

Delta 2: Strega

Dufour: Recreio X

Lagoon: Anakã